



PROGRAMA CALOUROS HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB

Elizandra Silva da Penha¹, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros², Camila Helena da Costa Machado Figueiredo³, Ana Célia Rodrigues Athayde⁴, Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira⁵, Joyce Ferreira Nobre Cavalcante⁶, Myllena Silva Queiroz⁷, Gymenna Maria Tenório Guênes⁸

1Professora Mestre do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural.

2Professora Doutora do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural.

3Professora Doutora do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural.

4Professora Doutora da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas e Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Campina Grande. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural.

5Graduando em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande.

6Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande.

7Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande.

8Professora Doutora do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural.

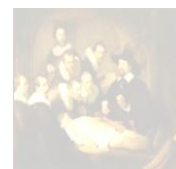
RESUMO

A extensão universitária tem se mostrado essencial no processo de formação profissional dos alunos de graduação. O contato com um meio diferente ao que o estudante universitário está inserido, enaltece uma formação multifocal, possibilitando a difusão do que foi aprendido no meio científico às comunidades que não possuem acesso a este tipo de ensino. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas com pais e/ou responsáveis, através de um programa de extensão em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Conduzidas frente a traumatismos dentários; cárie dentária, orientação e tipos de prevenção; e, cuidados com a saúde bucal na gravidez foram temas trabalhados nas comunidades contempladas. As atividades tinham média de duração de 120 minutos e foram executadas no município de Patos/PB, contando também com a participação de extensionistas, docentes, alunos do primeiro período de graduação do curso de Odontologia e coordenadores da Pastoral da Criança. A extensão permite o aprimoramento dos acadêmicos acerca de habilidades técnicas adquiridas na graduação, permitindo a união da prática interprofissional e possibilitando aos extensionistas a experiência do trabalho contíguo na busca pela melhoria da qualidade de vida das pessoas dentro do contexto sócio-histórico-cultural das mesmas.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Pais. Odontologia.

HUMAN CALOROS PROGRAM: A REPORT OF EXPERIENCE IN COMMUNITIES OF THE MUNICIPALITY OF PATOS / PB

PENHA ES; et al. Programa calouros humanos: um relato de experiência em comunidades do município de Patos/PB. Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 3, (setembro a dezembro de 2019), p. 93-104.



ABSTRACT

The university extension has been shown to be essential in the process of professional formation of undergraduate students. Contact with a different environment than the university student is inserted, praises a multifocal formation, allowing the diffusion of what was learned in the scientific milieu to the communities that do not have access to this type of education. In this perspective, this work aims to describe the activities performed with parents and / or guardians, through an extension program in Dentistry, Federal University of Campina Grande (UFCG). Conduct against dental trauma; dental caries, orientation and types of prevention; and, oral health care in pregnancy were subjects worked in the communities contemplated. The activities had an average duration of 120 minutes and were carried out in the municipality of Patos / PB, with the participation of extensionists, teachers, students of the first graduation period of the Dentistry course and coordinators of the Pastoral da Criança. Extension allows students to improve their technical skills at the undergraduate level, allowing the union of the interprofessional practice and allowing the extensionists the experience of the contiguous work in the search for the improvement of the quality of life of the people within the socio-historical-cultural context of the same ones.

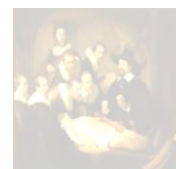
Keywords: Community-Institutional Relations. Parents. Dentistry.

INTRODUÇÃO

Entre os anos de 2001 a 2014, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) foram homologadas, estabelecendo mudanças nas estruturas curriculares dos cursos de saúde. Essas mudanças propõem a construção e o desenvolvimento integrativo do processo ensino-serviço de forma eficaz e produtiva, a fim de estimular o conhecimento dos atuais problemas na educação de nível superior, designar uma relação de reciprocidade dos serviços de saúde com o público atendido, valorizar as necessidades sociais e aproximar o Sistema Único de Saúde (SUS) entre graduandos e docentes (1).

Sob essa ótica, a extensão universitária, que é compreendida como um processo científico, cultural e educativo, em que o Ensino e a Pesquisa se articulam de forma indissociável, disponibiliza uma relação transformadora entre universidade e sociedade, oferecendo uma experiência baseada na troca de saberes tanto do meio popular, como também do meio acadêmico (2).

As DCNs sinalizam uma transformação na formação profissional do bacharel em Odontologia, uma vez que o aluno precisa ser crítico, deve ter capacidade de



aprender, precisa estar apto a trabalhar em equipe e levar em conta a realidade social. Desse modo, as atividades extramuros proporcionam uma maior aprendizagem por parte dos discentes sobre as estruturas dos serviços públicos de saúde, da participação no atendimento ao público, do entendimento das políticas de saúde bucal, do papel do cirurgião-dentista e do contexto social no qual o acadêmico irá atuar futuramente (3).

Todavia, a saúde de uma população, especialmente a saúde bucal, é visivelmente expressa pelas condições ambientais em que ela está inserida. Muitas vezes, pais e responsáveis não possuem informações suficientes para orientarem seus filhos sobre higiene e alimentação adequadamente, implicando numa prática de forma equivocada. Além disso, características socioeconômicas e culturais influenciam diretamente os cuidados de saúde (4).

Nessa perspectiva, o contato com um meio diferente ao que o estudante está inserido exalta a formação multifocal, beneficiando a capacidade de aprender a ensinar enquanto ensina, de forma a difundir o aprendido no meio científico às comunidades que não possuem acesso a este, de forma condizente com suas realidades, exercendo a postura de guia e não de detentor do conhecimento (5).

Sendo assim, considerando-se a problemática proposta, o presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas com pais e/ou responsáveis de crianças do município de Patos/PB, no período de junho a agosto de 2018, através de um programa de extensão em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande.

MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, através do Programa de Extensão – PROBEX/UFCG - Calouros Humanos: promovendo saúde bucal na pastoral da criança. Este programa de extensão conta anualmente com a participação de 90 alunos do primeiro período de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), 20 alunos de graduação em modalidade extensionista da mesma instituição, 4 docentes coordenadoras do programa de extensão, 20 coordenadores da Pastoral da criança do município de Patos/PB, bem como crianças, pais e/ou responsáveis e a comunidade em geral do referido município.



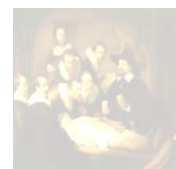
O programa Calouros Humanos atua no curso de Odontologia da UFCG desde o ano de 2013, tem seleção anual e apresenta parceria com a Arquidiocese do município de Patos/PB. O objetivo geral do programa é a realização de atividades que visem à promoção e prevenção de saúde bucal na comunidade, além da utilização dessas práticas para integração dos alunos do primeiro período do curso de Odontologia com a população do município, visando o interesse contínuo do graduando, através da troca de saberes advindos tanto do meio popular, como também acadêmico.

As atividades desenvolvidas pelo programa são fundamentadas sobre três eixos de atuação, sendo: Eixo das crianças – cujo objetivo é a promoção e prevenção de saúde bucal em crianças de 0 a 12 anos; Eixo dos pais – que objetiva o conhecimento dos pais e/ou responsáveis sobre saúde bucal; e, Eixo da rádio – no qual objetiva a disseminação de informação sobre saúde bucal, através de uma rádio local do município de Patos.

Em relação aos objetivos específicos do programa Calouros Humanos, através do Eixo dos pais, tem-se: a busca pela integração entre os graduandos do primeiro período do curso de Odontologia através da prática da saúde bucal para sociedade; verificação do conhecimento dos pais e responsáveis sobre saúde bucal; promoção da interação dinâmica entre a população de pais e/ou responsáveis com os alunos do curso de Odontologia; promoção da saúde bucal em pais ou responsáveis de crianças de 0 a 12 anos assistidas pela Pastoral da Criança – Diocese de Patos/PB; e, por fim, o fortalecimento das relações instituição-comunidade.

O processo de escolha do local de realização das ações se dá mediante a necessidade de atingir as comunidades mais periféricas e carentes do município, pelo fato de serem locais, na maioria das vezes, de difícil acesso. De acordo com o último censo realizado pelo IBGE no ano de 2010, a cidade de Patos contava com 100.674 pessoas, distribuídas conforme densidade demográfica em 212,82 hab/km². Além disso, o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo no ano em que foi realizado o último censo demográfico (2010) correspondia a 41,7% (6).

O planejamento das ações do Calouros Humanos são realizados semanalmente entre os graduandos extensionistas e quinzenalmente com os docentes coordenadores do programa. Essa forma de interação permite que alunos e professores discutam sobre as propostas de temas a serem trabalhados durante as



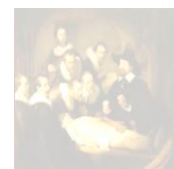
ações, bem como também permite a possibilidade da confecção de materiais de trabalho para a comunidade contemplada com a ação.

Quando uma determinada comunidade é designada para receber ações do programa Calouros Humanos, uma notificação e uma visita ao local de realização é feita previamente com coordenadores locais da pastoral da criança da comunidade beneficiada. Essa visita é necessária, para que extensionistas e alunos do primeiro período de graduação atuem em dois tempos distintos de forma programada e organizada. Em um primeiro momento, a comunidade recebe uma pequena ação executada apenas com os extensionistas selecionados do programa, objetivando o reconhecimento do perfil assistido e permitir também a observação de necessidades locais de pais ou responsáveis quanto à sua saúde bucal.

Em outro momento, ou seja, no segundo encontro da comunidade com os participantes do programa, uma grande ação é realizada. Esta, por sua vez, é feita pelos alunos do primeiro período do curso de graduação em Odontologia, permitindo a experiência de vivenciar um primeiro contato com a comunidade fora da universidade, e possibilitar que eles levem conhecimento acerca da saúde bucal para os indivíduos contemplados com o local da ação. Nesse momento, o papel dos docentes coordenadores do programa e alunos extensionistas que apresentam-se em períodos mais adiantados do curso, são de oferecer o suporte necessário para os calouros, que estiverem em atividade de campo e sintam-se seguros para o desenvolvimento das atividades propostas.

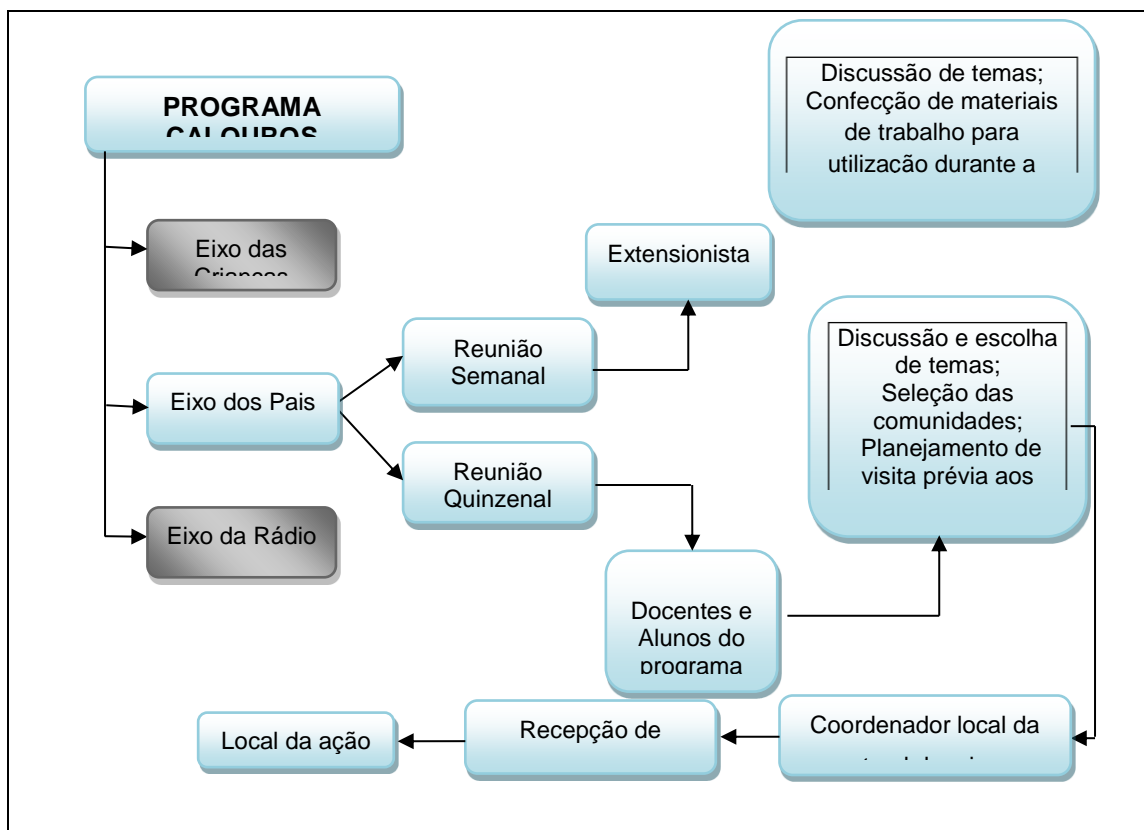
Os temas trabalhados durante as ações do programa no eixo dos pais ou responsáveis estão em sua grande maioria centrados na saúde bucal do adulto, em informações de atendimentos e procedimentos realizados pela clínica escola de Odontologia da UFCG. Além disso, a escolha dos temas é feita mediante relevância e discussões, bem como sob consenso entre graduandos e docentes do conteúdo a ser trabalhado, visando levar assuntos que sejam importantes e que, ao mesmo tempo, sejam pouco difundidos e que necessitem de uma maior atenção para o perfil da comunidade contemplada.

O tempo de duração de cada ação varia em torno de 120 minutos, incluindo pausa para lanche, realização de dinâmica sobre o tema trabalhado, e distribuição de lembrancinhas como forma de agradecimento e reforço de participação durante as ações.



A seguir, verifica-se a esquematização geral do planejamento de ações e funcionamento do Eixo dos Pais, no programa de extensão Calouros Humanos:

Figura 1 – Fluxograma sequencial de planejamento de ação e funcionamento do Eixo dos pais.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentadas as edições de ações já realizadas pelo eixo dos pais, através do programa de extensão Calouros Humanos, entre os meses de junho a agosto de 2018, assim como as motivações que levaram a discutir tais temáticas, e as experiências vivenciadas durante a discussão das mesmas.

PEQUENA AÇÃO – COMUNIDADE DO ALTO DA TUBIBA



A primeira participação do eixo dos pais, durante o primeiro semestre da vigência de 2018, aconteceu na comunidade do Alto da Tubiba, localizada no município de Patos, no dia 08 de junho de 2018. Os integrantes contaram com a participação de 23 pais assistidos pelo programa Calouros Humanos juntamente com a Pastoral da Criança.

O local da ação aconteceu no pátio lateral da igreja da comunidade e contou com a participação de pais e integrantes do programa Calouros Humanos (eixo dos pais, crianças e rádio). Contou-se também com a participação de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) e com algumas coordenadoras locais da Pastoral da Criança.

O tema escolhido para trabalho durante a primeira ação do programa foi relacionado aos traumatismos dentários na infância e as principais condutas a serem tomadas pelos pais diante desses acontecimentos. A escolha por este tema deu-se através de consenso entre docentes e extensionistas do programa e também pelo impacto que o mesmo causaria na comunidade, partindo do pressuposto que esse seria um tema, até então, nunca trabalhado fora das dependências da UFCG em uma comunidade.

É sabido que os traumatismos dentários são considerados um grande problema de saúde pública, especialmente em crianças pequenas. A injúria de um dente decíduo pode causar um efeito psicológico negativo para as crianças e aos pais, devido ao comprometimento da estética dental, tendo reflexo direto em sua qualidade de vida (7).

Nesse sentido, os pais receberam informações acerca das principais condutas a serem tomadas diante de traumatismos dentários na infância, em suas mais diversas formas de apresentação. Além disso, foram esclarecidos também as fases da infância em que estes incidentes são mais recorrentes, os danos provocados às crianças, aos pais e ao desenvolvimento dos arcos dentários de seus filhos.

Os pais participantes da ação informaram que nunca haviam recebido instruções específicas a respeito do tema e foram amplamente participativos com os integrantes do eixo.

A literatura apresenta amplamente sobre a relevância de Pais ou responsáveis serem informados sobre a prevenção e cuidados frente às lesões dentárias traumáticas, e da necessidade de lhes serem fornecidas informações sobre a



importância do acompanhamento dos dentes traumatizados até a irrupção do dente permanente (7,8).

Para tanto, materiais escritos têm demonstrado grande contribuição na promoção de saúde, prevenção de doenças, desenvolvimento de habilidades e da autonomia do paciente. Tudo isso, graças ao fato de que os folhetos impressos apresentam vantagens quanto à facilidade de divulgação, baixo custo, alta manuseabilidade e grande possibilidade de leitura sempre que o indivíduo achar melhor necessário (9).

Além dessa atividade, os integrantes do programa realizaram uma dinâmica entre os pais após a pausa para o lanche. Para tal feito, os pais selecionavam, aleatoriamente, uma bexiga dentro de um saco plástico e o estouravam para ter acesso às proposições encontradas sobre a temática trabalhada. Com isso, foi possível observar que todos os participantes discutiram entre si sobre as afirmações encontradas no interior das bexigas, sanando suas eventuais dúvidas durante a atividade proposta.

Após a finalização do evento, todos os participantes receberam um brinde pela colaboração e participação ativa durante a ação.

GRANDE AÇÃO – COMUNIDADE DO ALTO DA TUBIBA

A segunda participação do eixo dos pais, durante o primeiro semestre da vigência de 2018, na comunidade do Alto da Tubiba, localizada no município de Patos, aconteceu no dia 13 de julho de 2018. Os alunos do primeiro período do curso de Odontologia (metade da sala), juntamente com os extensionistas do programa, contaram com a participação de 25 pais assistidos pelo programa Calouros Humanos, além de contar também com a colaboração dos coordenadores locais da pastoral da criança.

O tema de trabalho escolhido para a grande ação realizada pelos alunos do primeiro período do curso em Odontologia, no programa de extensão, foi sobre cárie dentária, orientações e tipos de prevenção. A seleção do tema foi realizada pelos próprios alunos, tendo em vista a possibilidade de estimulá-los a produzir materiais didáticos para trabalhar com a comunidade. Além disso, os alunos também se dispuseram pela distribuição do lanche, realização da dinâmica entre os participantes e entrega de brindes.



A cárie e a doença periodontal são as condições clínicas que constituem os principais motivos da perda dentária em adultos. Além das causas clínicas, estudos já realizados têm demonstrado que fatores demográficos, socioeconômicos, práticas relacionadas à saúde e utilização de serviço têm relação com essas perdas (10).

O conhecimento dos fatores que desempenham um papel importante na saúde bucal e no desenvolvimento das doenças como o sistema de saúde oferecido e até o meio ambiente que o indivíduo está inserido, além de fatores como os individuais, familiares e da comunidade em que vivem, são importantes para determinar estratégias de promoção de saúde (10).

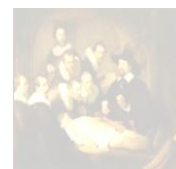
É imprescindível a abordagem populacional, que deve ser sempre considerada no cuidado odontológico e em saúde (10). A informação acerca da importância dos aspectos nutricionais, higiênicos e outros relativos aos cuidados básicos de saúde bucal tende a resultar em uma redução da doença cárie (11).

Por outro lado, o impacto na redução da doença cárie só é conseguido, quando há investimento em educação e promoção da saúde, partindo do nível coletivo ao individual, transcendendo a prestação de serviços exclusivamente curativos, e enfatizando a importância da reorientação de conceitos e práticas na Odontologia (4).

PEQUENA AÇÃO – BIVAR OLINTO

A terceira participação do eixo dos pais, durante o primeiro semestre da vigência de 2018, aconteceu no bairro Bivar Olinto, dentro das dependências da igreja de Nossa Senhora das Neves, localizada no município de Patos, no dia 20 de julho de 2018. Como já mencionado, as pequenas ações em campo são realizadas apenas pelos extensionistas do programa. Os integrantes do Calouros Humanos contaram com a participação de 17 pais ou responsáveis, bem como a presença de coordenadoras locais da pastoral da criança do referido bairro.

O tema escolhido para trabalho durante esta ação do programa foi relacionado aos cuidados com a saúde bucal na gravidez. A escolha por esse tema deu-se mediante consenso entre os extensionistas do programa e também pelo número de gestantes que fizeram-se presentes durante a execução da atividade de extensão. Além disso, os extensionistas realizaram a distribuição do lanche, executaram a dinâmica entre os participantes sobre o assunto proposto e entregaram brindes após o encerramento.



Os objetivos dos cuidados em saúde bucal durante a gestação são o estabelecimento de uma condição saudável da mãe e também do feto, além da incorporação de hábitos saudáveis que podem contribuir para a prevenção de doenças bucais no início da infância (12).

Sabe-se que a incidência de cárie não está diretamente ligada à gestação, mas, sim, às mudanças habituais relacionadas ao período gestacional, tais como o aumento na frequência de ingestão de alimentos, especialmente carboidratos e o descuido com a higiene bucal, aumentando o risco para o desenvolvimento de cárie dentária (12).

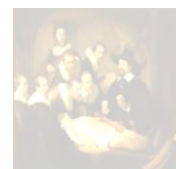
Em relação à doença periodontal durante a gravidez, alguns estudos, encontrados abertamente na literatura, suportam a hipótese de que a doença periodontal durante a gestação é um fator de risco independente que favorece a restrição do crescimento fetal, prematuridade e baixo peso ao nascimento, sendo assim imprescindível o seu tratamento para a redução da incidência de partos prematuros (13).

Dessa forma, discutir temas como este na comunidade é importante pelo fato de que o tratamento da saúde bucal das gestantes, faz parte dos cuidados pré-natais necessários e também por considerar aspectos biológicos e clínicos como uma relação positiva entre a experiência de cárie da mãe e a de seu filho, sendo esta desencadeada pela transmissibilidade bacteriana precoce e pelo compartilhamento de fatores culturais, comportamentais e socioeconômicos do ambiente familiar (14).

GRANDE AÇÃO – BIVAR OLINTO

A última grande ação do programa Calouros Humanos no primeiro semestre de 2018, aconteceu no bairro Bivar Olinto, dentro das dependências da igreja de Nossa Senhora das Neves, localizada no município de Patos/PB, no dia 27 de julho de 2018. Os alunos do primeiro período do curso de Odontologia (segunda metade da sala), juntamente com os extensionistas do programa, contaram com a participação de 19 pais assistidos pelo programa Calouros Humanos, além de contar também com a colaboração dos coordenadores locais da pastoral da criança.

Nesta ação, a segunda metade dos alunos do primeiro período de graduação optou por trabalhar o mesmo tema da grande ação realizada na comunidade do Alto da Tubiba (13 de julho de 2018), que foi sobre cárie dentária, orientações e tipos de prevenção. Assim como em todas as outras ações mencionadas, foram realizadas



entre os pais ou responsáveis participantes, dinâmicas, pausa para lanche e distribuição de brindes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se, portanto, que a extensão permite o aprimoramento dos acadêmicos acerca de habilidades técnicas adquiridas na graduação, permitindo a união da prática interprofissional e possibilitando aos extensionistas a experiência do trabalho contíguo, na busca pela melhoria da qualidade de vida das pessoas, dentro do contexto sócio-histórico-cultural das mesmas. (5)

Além disso, é válido considerar também que esse tipo de iniciativa busca proporcionar um ambiente de aprendizado coletivo, e induz a colocação de todos os envolvidos na situação, de sujeitos no processo de construção de conhecimento. Ademais, existe ainda o fato de que durante a vivência da extensão, todos são ouvidos, têm suas experiências valorizadas e, conseqüentemente, servem como veículos para adquirir conhecimento pelos seus semelhantes.

REFERÊNCIAS

1. Mendes TMC, Bezerra HS, Carvalho YM, Silva LG, Souza CMCL, Andrade FB. Interação Ensino-Serviço-Comunidade no Brasil e o que dizem os atores dos cenários de prática: uma revisão integrativa. *Rev. Ciênc.Plur.* 2018; 4(1): 98-116.
2. Martins ML, Maciel PP, Padilha WWN. Participação do projeto de extensão SaBuComu na formação de graduandos da área de saúde. *Rev. bras. ciênc. saúde*, 2015; 19(4): 285-290.
3. Gonçalves CM, Santos KT, Carvalho RB. O PET-Saúde como instrumento de reorientação de ensino em Odontologia: a experiência da Universidade Federal do Espírito Santo. *Rev. ABENO*, 2011; 11(2): 27-33.
4. Trindade FALDL, Valente AR, Andrade MRTC, Tannure PN, Antonio AG, Fidalgo TKS. Knowledge and Practices of Parents and Guardians Regarding the Oral Health of Children from a Shelter and a University in Rio de Janeiro, Brazil. *Pesqui. bras. odontopediatria clín. Integr*, 2014; 14(4): 293-302.
5. Cardoso AC, Corralo DJ, Krahl M, Alves LP. O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional. *Rev.ABENO*, 2015; 15(2): 12-19.
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010., Censo Demográfico 2010
7. Fracasso MLC, Santin GC, Terra GMO, Martioli G, Provenzano MGA, Camilo A, et al. Injúrias dentárias em dentes decíduos: estudo longitudinal. *Saude e pesqui. (Impr.)*, 2016; 9(3): 461-471.
8. Schappo ME, Mohr E, Almeida LH. O impacto das fraturas dentárias classe IV na vida de crianças e adolescentes. *RFO UPF*, 2017; 22(3): 321-325.

PENHA ES; et al. Programa calouros humanos: um relato de experiência em comunidades do município de Patos/PB. *Revista Saúde e Ciência online*, v. 8, n. 3, (setembro a dezembro de 2019), p. 93-104.



9. Leão BLC, Lima C, Neto JS, Perin CP, Mattos NHR. Nível de conhecimento sobre o pronto atendimento ao traumatismo alvéolo dentário e aquisição de conhecimento por meio de leitura de panfleto educativo. RFO UPF, 2017; 22(2): 172-176.
10. Batista MJ, Lawrence HP, Sousa MLR. Classificação das perdas dentárias: fatores associados a uma nova medida em uma população de adultos. Cien Saude Colet, 2015; 20(9): 2825-2835.
11. Macambira DSC, Chaves ES, Costa EC. Conhecimento de pais/cuidadores sobre saúde bucal na infância. Saude e pesqui. (Impr.), 2017; 10(3): 463-72.
12. Moimaz SAS, Rovida TAS, Garbin CAS, Santos AS, Saliba NA. Saúde Bucal e o emprego de medidas preventivas por pacientes gestantes. J.Health Sci.Inst, 2015; 33(4): 328-332.
13. Rosell FL, Oliveira ALBM, Tagliaferro EPS, Silva SRC, Valsecky Júnior A. Impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida de gestantes. Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr.,2013; 13(3): 287-93.
14. Monteiro ACC, Pereira RM, Monteiro LPA, Costa ICC. Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes? Rev. Ciênc.Plur, 2016; 2(2): 67-83.